

DESENVOLVIMENTO DE NANOCÁPSULAS DE POLI-ε-CAPROLACTONA CONTENDO O HERBICIDA ATRAZINA

Patrícia Moraes Sinohara Souza, Fabiana Aparecida Lobo, André Henrique Rosa e Leonardo Fernandes Fraceto*
 Departamento de Engenharia Ambiental, Universidade Estadual Paulista, Av. Três de Março, 511, 18087-180 Sorocaba - SP, Brasil

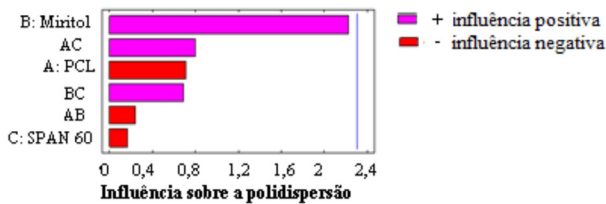


Figura 1S. Efeitos dos fatores sobre a polidispersão das nanocápsulas de PCL contendo atrazina imediatamente após o preparo

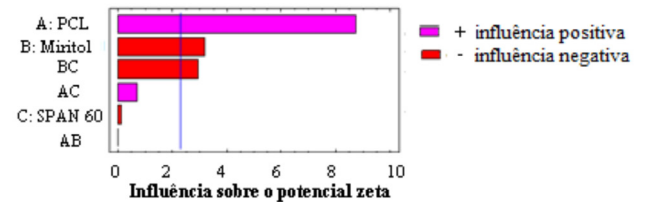


Figura 4S. Efeitos dos fatores sobre o potencial zeta das nanocápsulas de PCL contendo atrazina 30 dias após o preparo

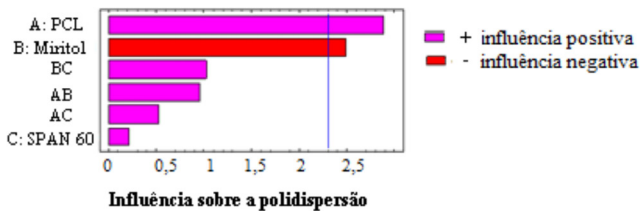


Figura 2S. Efeitos dos fatores sobre a polidispersão das nanocápsulas de PCL contendo atrazina 30 dias após o preparo

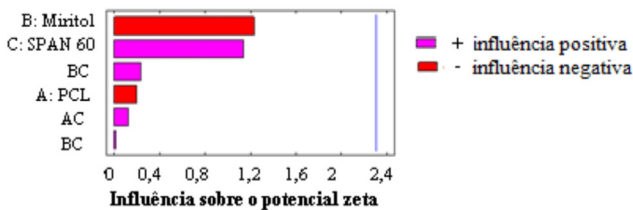


Figura 3S. Efeitos dos fatores sobre o potencial zeta das nanocápsulas de PCL contendo atrazina imediatamente após o preparo

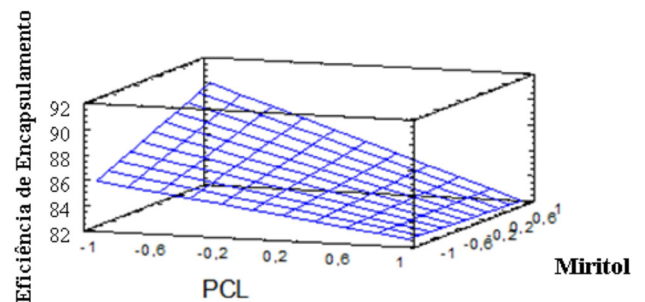


Figura 5S. Superfície de resposta produzida a partir da avaliação dos fatores PCL e Miritol sobre eficiência de encapsulamento das nanocápsulas de PCL contendo atrazina 30 dias após o preparo

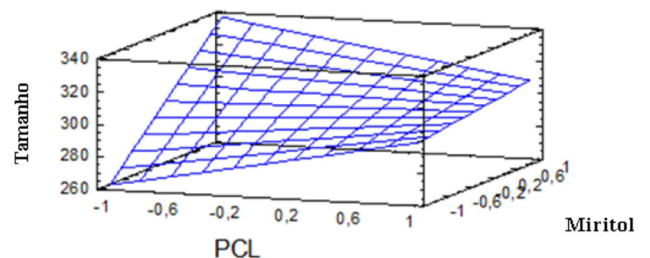


Figura 6S. Superfície de resposta produzida a partir da avaliação dos fatores PCL e Miritol sobre o tamanho das nanocápsulas de PCL contendo atrazina 30 dias após o preparo

*e-mail: leonardo@sorocaba.unesp.br